



ES REGISTRA 47.572 NOVOS EMPREGOS FORMAIS DE JANEIRO A OUTUBRO DE 2021

A Secretaria Especial de Previdência e Trabalho divulgou no dia 30 de novembro de 2021 as informações do Novo Caged referentes à movimentação do mercado de trabalho formal do mês de outubro de 2021.

No acumulado do ano, o mercado de trabalho capixaba registrou 47.572 novos postos formais, resultado da diferença entre 337.817 admissões e 290.245 desligamentos. O resultado representa um aumento de 6,54% no total de emprego formal registrado ao final

de 2020. Já no acumulado dos últimos 12 meses, o Espírito Santo criou 55.550 vagas celetistas, conforme a Tabela 1.

Já no mês de outubro, o mercado de trabalho formal capixaba registrou, pelo décimo mês consecutivo, saldo positivo de 3.427 empregos formais. O resultado de outubro representou ampliação de 0,44% das vagas em relação a setembro de 2021.

O estoque de empregos formais, por sua vez, reflete a recuperação do mercado de trabalho formal capixaba, registrando 775.257 vagas em outubro de 2021.

Tabela 1 - Evolução do Emprego - Espírito Santo e Brasil*

Período	Espírito Santo			Brasil		
	Admitidos	Desligados	Saldo	Admitidos	Desligados	Saldo
Outubro de 2021 ¹	33.728	30.301	3.427	1.760.739	1.507.656	253.083
Acumulado no ano (jan-out) ²	337.817	290.245	47.572	17.209.495	14.563.521	2.645.974
Acumulado em 12 meses (nov-out) ²	401.355	345.805	55.550	20.188.154	17.325.166	2.862.988

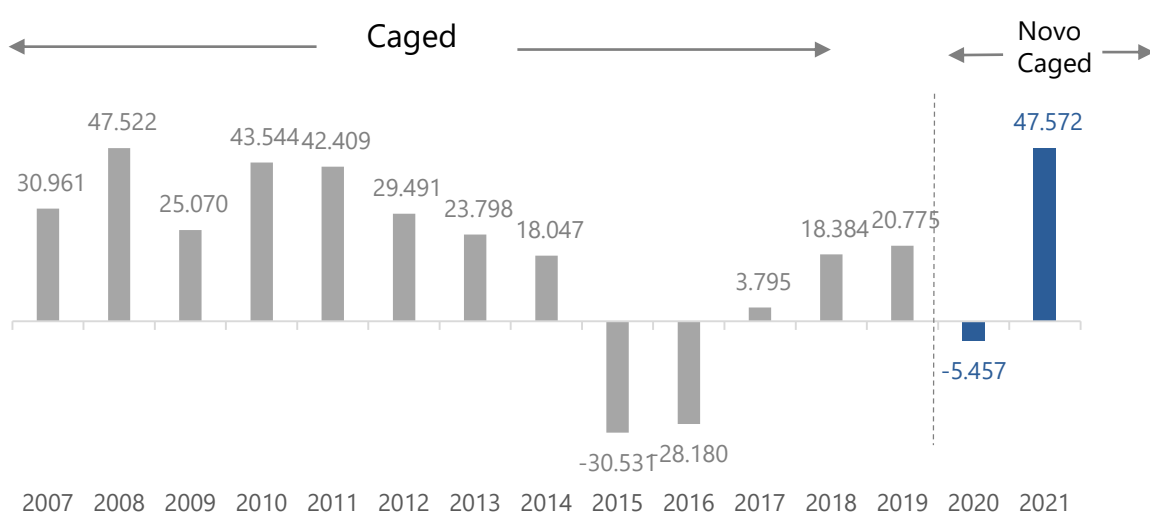
¹Série sem ajuste de declarações entregues fora do prazo.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de outubro.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 1 - Saldo líquido de postos formais em outubro¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro de 2021.

(*) Anos anteriores a 2020 são do Caged e após 2020 do Novo Caged. Para informações sobre alteração metodológica, consultar box ao final da nota.

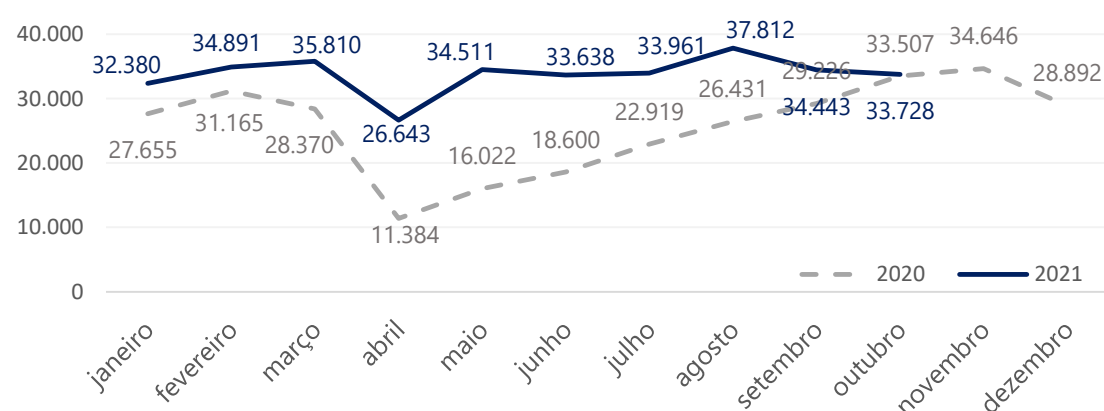
Fonte: Caged e Novo Caged.

Gráfico 2 - Estoque de postos formais (Em mil vínculos) - Espírito Santo



Fonte: Novo Caged.

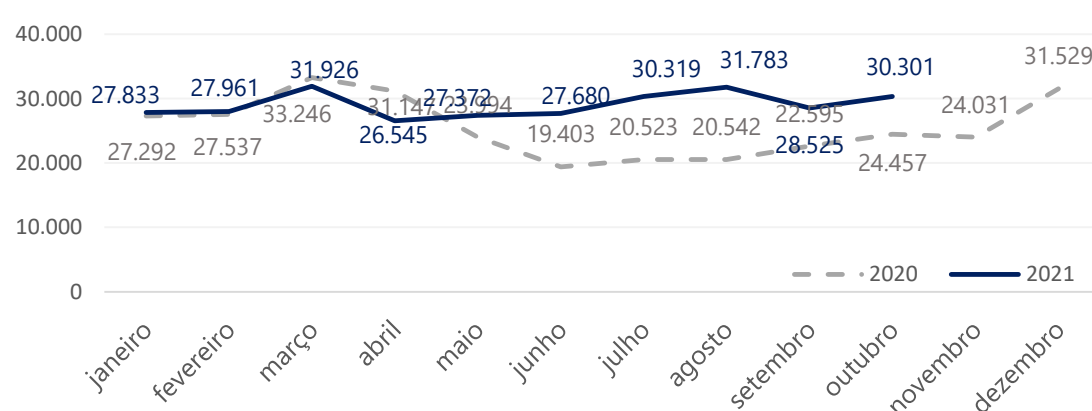
Gráfico 3 - Total de admissões em 2020 e 2021¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro de 2021.

Fonte: Novo Caged.

Gráfico 4 - Total de desligamentos em 2020 e 2021¹ - Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro de 2021.

Fonte: Novo Caged.

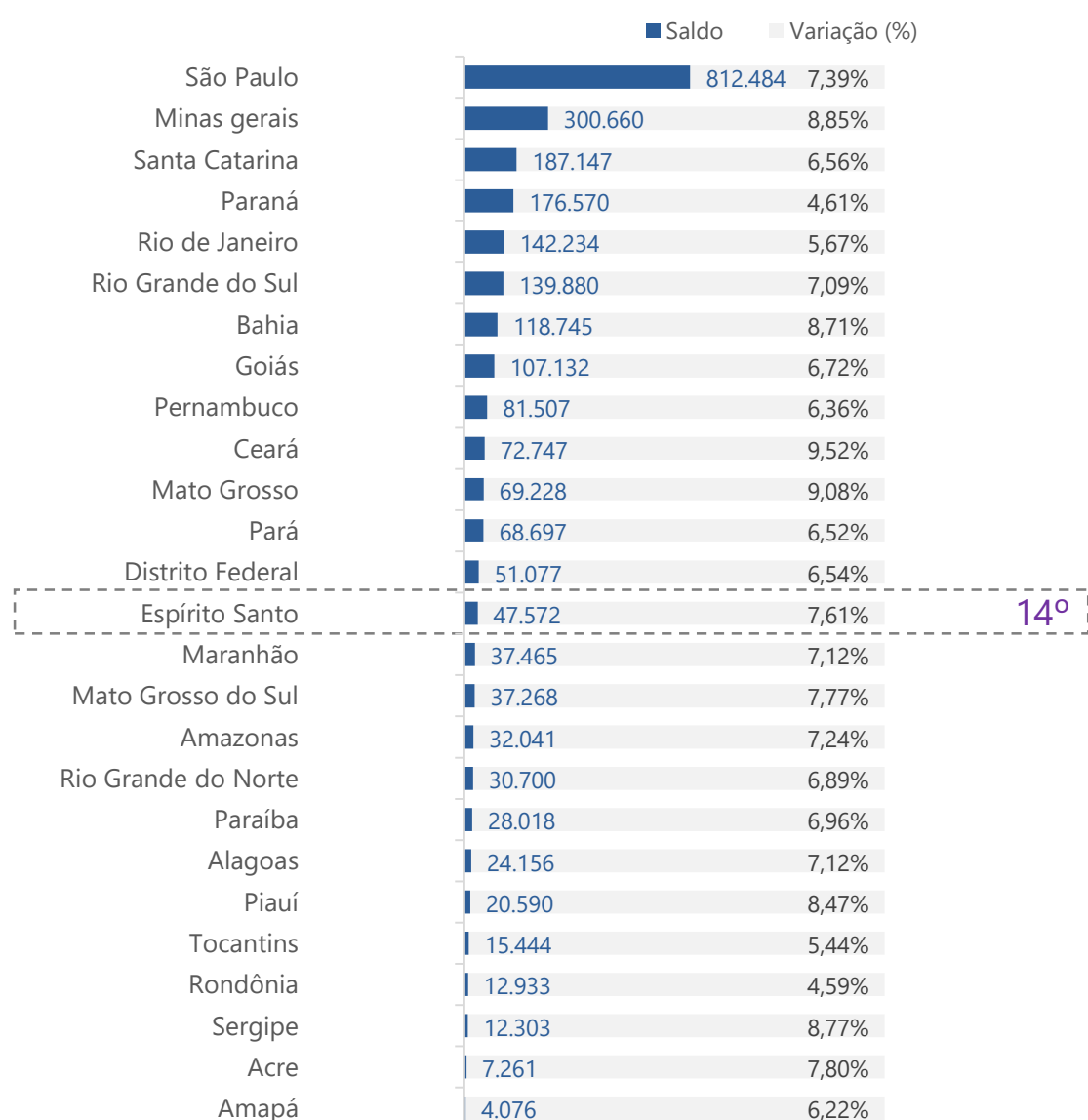


No Brasil, o resultado positivo também foi verificado, com registro de 253.083 novas vagas de carteira assinada abertas em outubro. No acumulado dos dez primeiros meses de 2021 foram 2.645.974 empregos formais, 6,86% superior ao total de vínculos celetistas ativos registrados no final de 2020.

A criação dos novos postos de trabalho observado no ano foi consequência do bom desempenho de todas as 27 unidades da federação brasileira. São Paulo foi responsável por 30,7% das vagas criadas no país, ao registrar 812.484 empregos. Também se destacaram na criação de postos formais, os estados de Minas Gerais (+300.660), Santa Catarina (+187.147) e Paraná (+176.570). Em relação à variação no total de empregos formais em comparação a dezembro de 2020, tiveram as maiores ampliações os estados de Mato Grosso (+9,52%), Pará (+9,08%) e Santa Catarina (+8,85%).

Entre os estados que mais criaram empregos formais, o Espírito Santo segue ocupando a 14ª posição no acumulado de janeiro a outubro de 2021, conforme o gráfico 5.

Gráfico 5 - Saldo líquido de postos formais por Unidade da Federação
Acumulado de janeiro a outubro de 2021¹ e variação²



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro.

²A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2020.

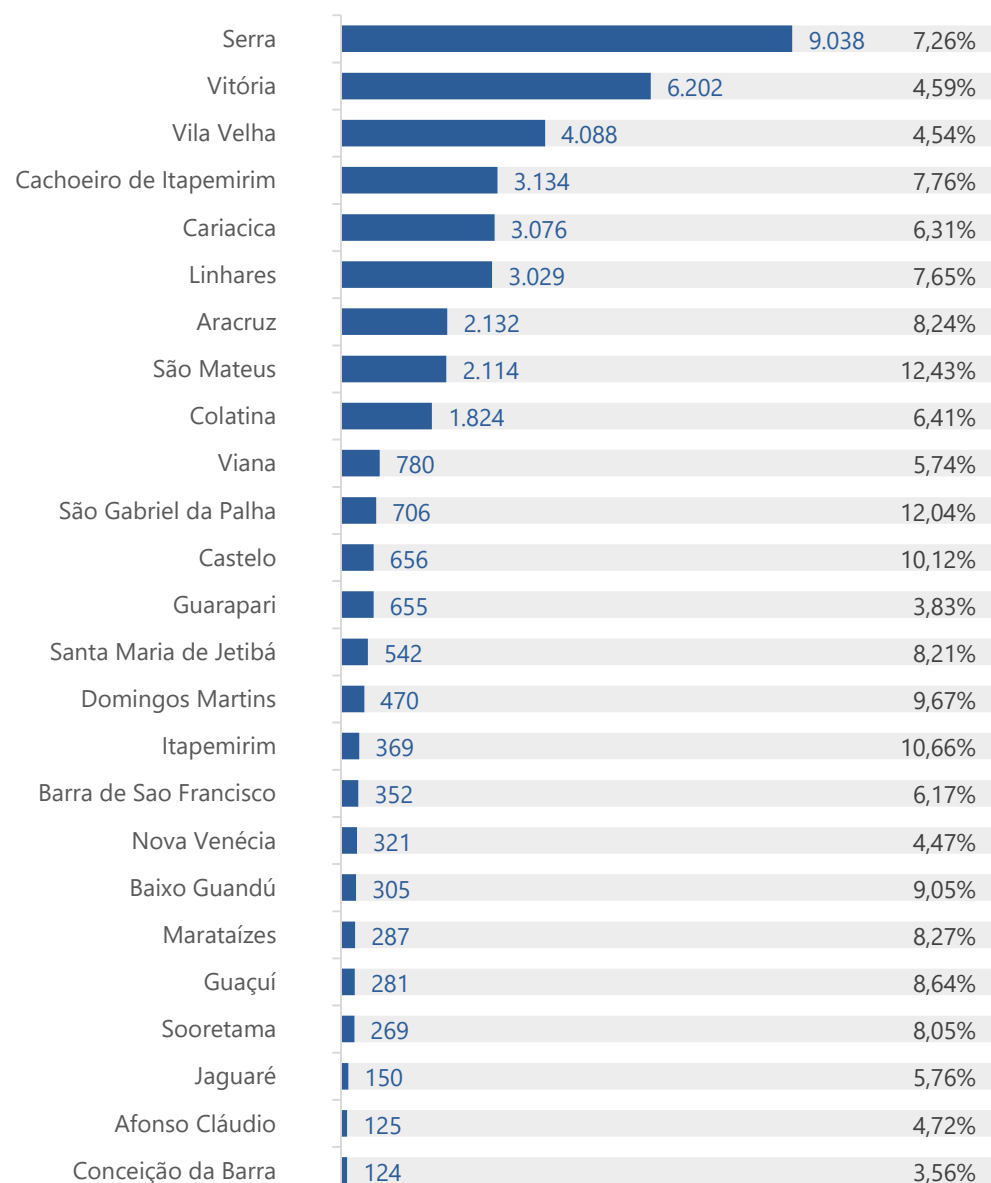
³202 vagas de trabalho foram classificadas pelo Ministério da Economia como "não identificado".

Fonte: Novo Caged.

MUNICÍPIOS DO ES

Gráfico 6 - Saldo líquido de postos formais por Município¹ - Espírito Santo

Acumulado de janeiro a outubro de 2021¹ e variação²



¹Municípios com mais de 30.000 habitantes, segundo estimativas da população do IBGE para 2020.

²Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro.

³A variação toma como referência os estoques de agosto contra o estoque de dezembro de 2020. Fonte: Novo Caged.

Entre os municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes, todos os 25 municípios registraram saldos positivos nos dez primeiros meses de 2021, com destaque para Serra (+9.038), Vitória (+6.202) e Vila Velha (+4.088). Em Serra, o saldo positivo foi influenciado, principalmente, pela criação de 4.244 novas vagas no setor de serviços, sobretudo, nas atividades de informação comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas (+2.663) e na saúde humana e serviços sociais (+475) - no setor de comércio (+1.931), na indústria (+1.433) e na construção (+1.427).

Assim como em Serra, o setor de serviços também se destacou no município de Vitória com abertura de 4.488 novos empregos formais. As atividades que mais impulsionaram o emprego no ano foram as de saúde humana e serviços sociais (+1.520), as financeiras, de seguros e serviços relacionados (+698), as de informação e comunicação (+656) e as profissionais, científicas e técnicas (+619).



Por fim, em Vila Velha, no acumulado de janeiro a outubro, as atividades relacionadas ao comércio continuaram a se destacar, criando 1.361 novos empregos, seguidas pelas atividades no setor de serviços (+1.358).

Em outubro de 2021, 21 dos 25 municípios capixabas com mais de 30 mil habitantes registraram saldo positivo de emprego formal. Os municípios que registraram os maiores saldos foram Vila Velha (+918), Cariacica (563) e Vitória (+370). Nestes municípios, o setor de serviços e comércio foram os principais promotores de novos postos de emprego formal. As atividades do comércio lideraram a criação de vagas em Vila Velha, com 381 novas contratações, principalmente nas atividades de comércio varejista (+256).

Já em Cariacica, o desempenho do setores do comércio (+245) e serviços (+225) impulsionaram o saldo positivo de empregos no municípios. Para Vitória, o saldo positivo também foi favorecido

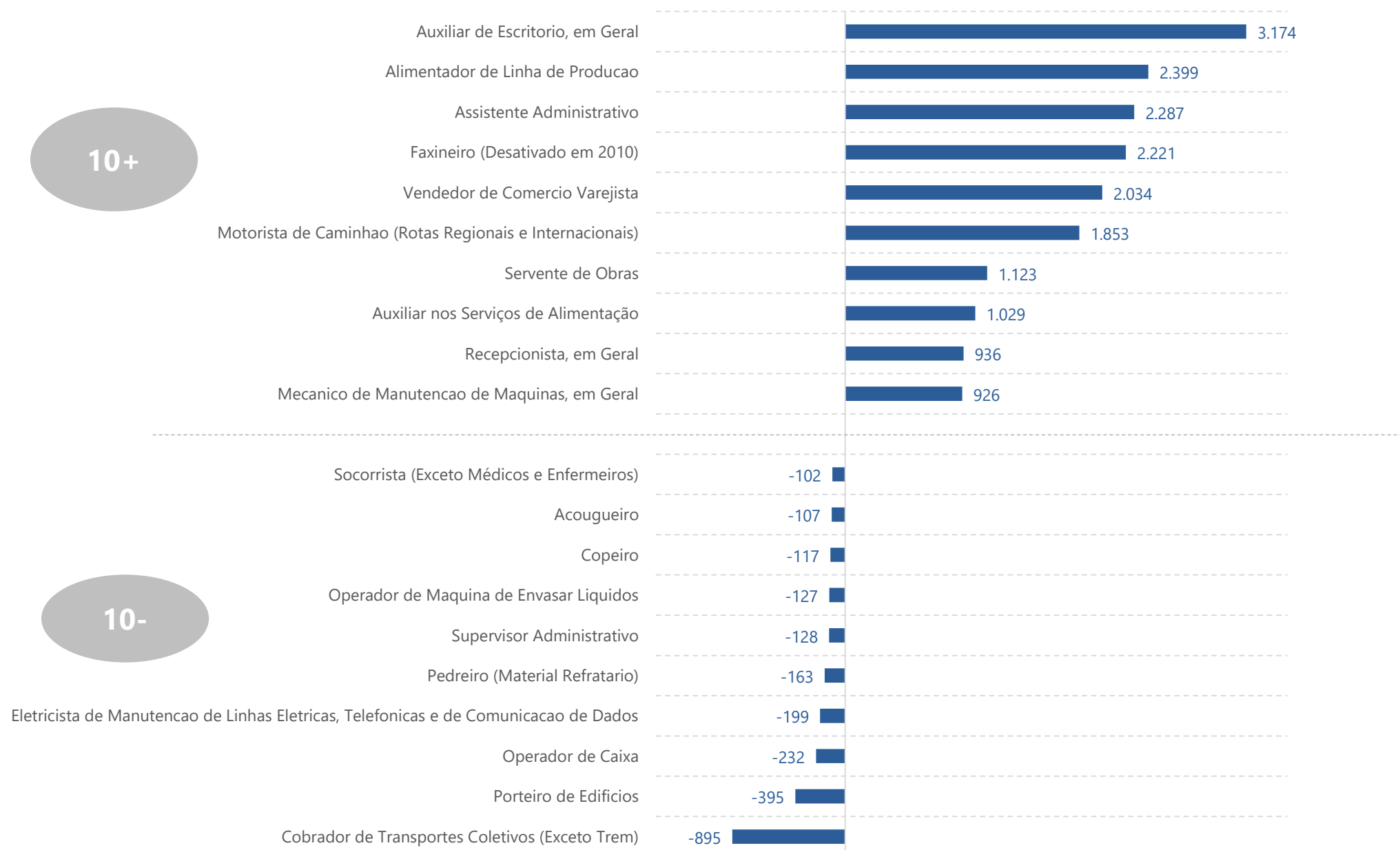
pelo comércio (+202) e serviços (+162) vagas celetistas.

OCUPAÇÕES

As dez ocupações que mais criaram vagas de emprego, no acumulado do ano, foram as de auxiliar de escritório geral, com 3.174 vagas, seguida por alimentador de linha de produção (+2.399), assistente administrativo (+2.287), faxineiro (+2.221), vendedor de comercio varejista (+2.034) e motorista de caminhão (+1.853). Estas ocupações também se destacaram por abrirem mais de 1.500 postos no ano.

A ocupação de cobrador de transportes coletivos, por sua vez, registrou o maior saldo negativo de postos formais, com 895 postos fechados. Porteiro de edifício (-395), operador de caixa (-232), eletricista de máquina de linhas elétricas, tecnológicas e de comunicação de dados (-199) e pedreiro (-163), completam a lista das cinco ocupações que mais encerraram empregos de janeiro a outubro de 2021.

Gráfico 7 - Saldo líquido de postos formais por ocupações que mais abriram e mais fecharam postos no acumulado no ano (janeiro a outubro)¹ – Espírito Santo



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de outubro.
Fonte: Novo Caged.



RESULTADOS SETORIAIS

Todos os cinco grandes setores de atividade econômica capixaba abriram novas vagas de janeiro a outubro de 2021, com destaque para os setores do serviços (+20.892), comércio (+10.863), Indústria (+9.514), construção (+4.964) e da agropecuária (+1.339).

O setor de serviços continua sendo o principal gerador do emprego formal no Espírito Santo, gerando 43,9% dos postos formais do ano. As atividades do setor que mais contribuíram para esta abertura de vagas em 2021 foram as atividades Administrativas e Serviços Complementares (+4.946), Saúde Humana e Serviços Sociais (+4.569), Educação (+2.507) e Transporte, armazenagem e correio (+2.437).

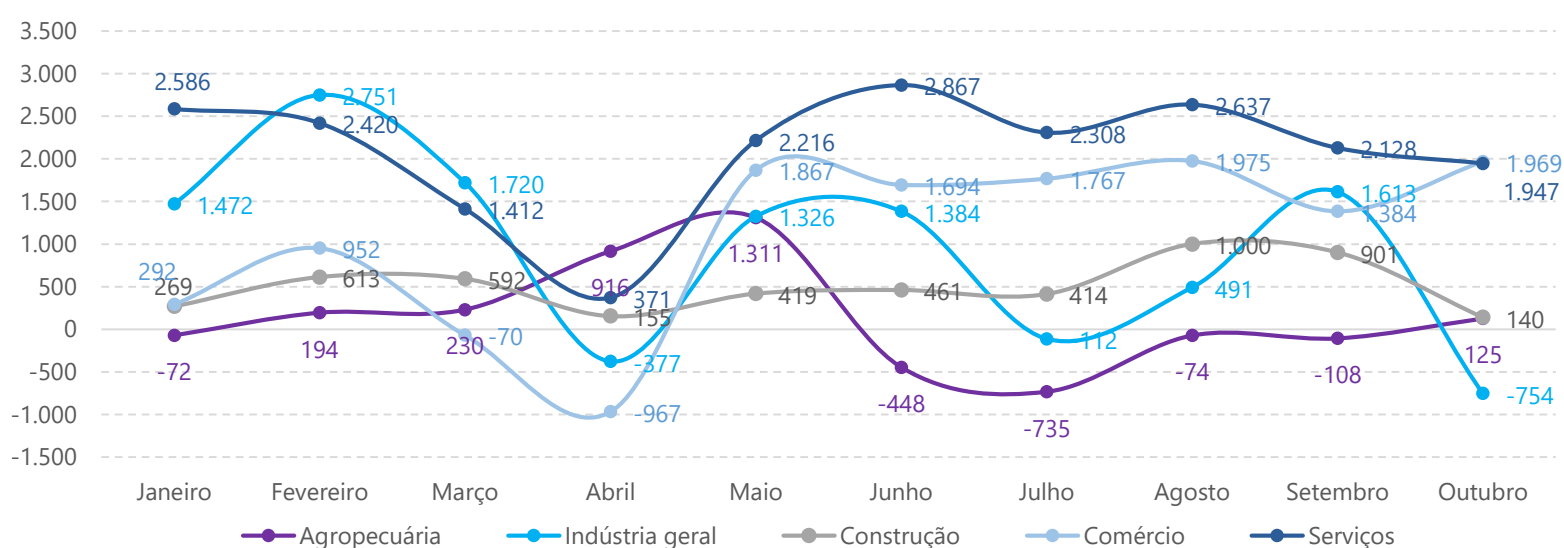
No comércio, as atividades com maior abertura de postos foram as do comércio varejista (+5.165), do comércio por atacado, exceto veículos automotores e motocicletas (+3.725) e do comércio e reparação de veículos automotores e motocicletas (1.973).

Na sequência, a indústria geral foi o terceiro setor de atividade com maior saldo positivo de empregos formais no acumulado do ano no Espírito Santo. Das 23 atividades da indústria de transformação, apenas 2 apresentaram redução de postos. O fechamento de postos formais foi verificado, sobretudo nas atividades de fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores (-176) e a fabricação de máquinas, aparelhos e matérias (-161).

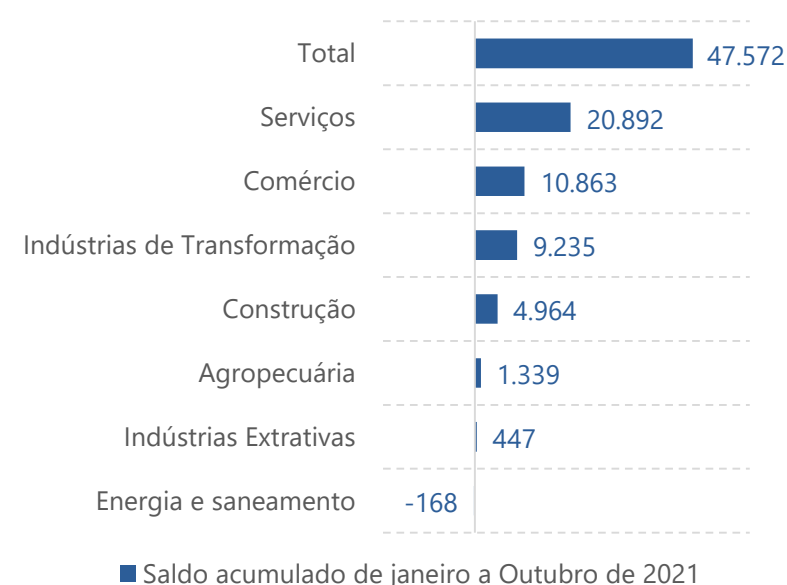
Por outro lado, entre as 9.235 vagas criadas, destacam-se as atividades de fabricação de produtos de minerais não metálicos (+2.831), de manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos (+1.875) e de confecção de artigos do vestuários e acessórios (1.195).

Já o setor de construção criou 4.964 vagas celetistas. Desse saldo, o serviços especializados para construção (+2.661), construção de edifícios (+1.529) e obras de infraestrutura (+774) influenciaram positivamente a criação de vagas.

Gráfico 8 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ - Espírito Santo

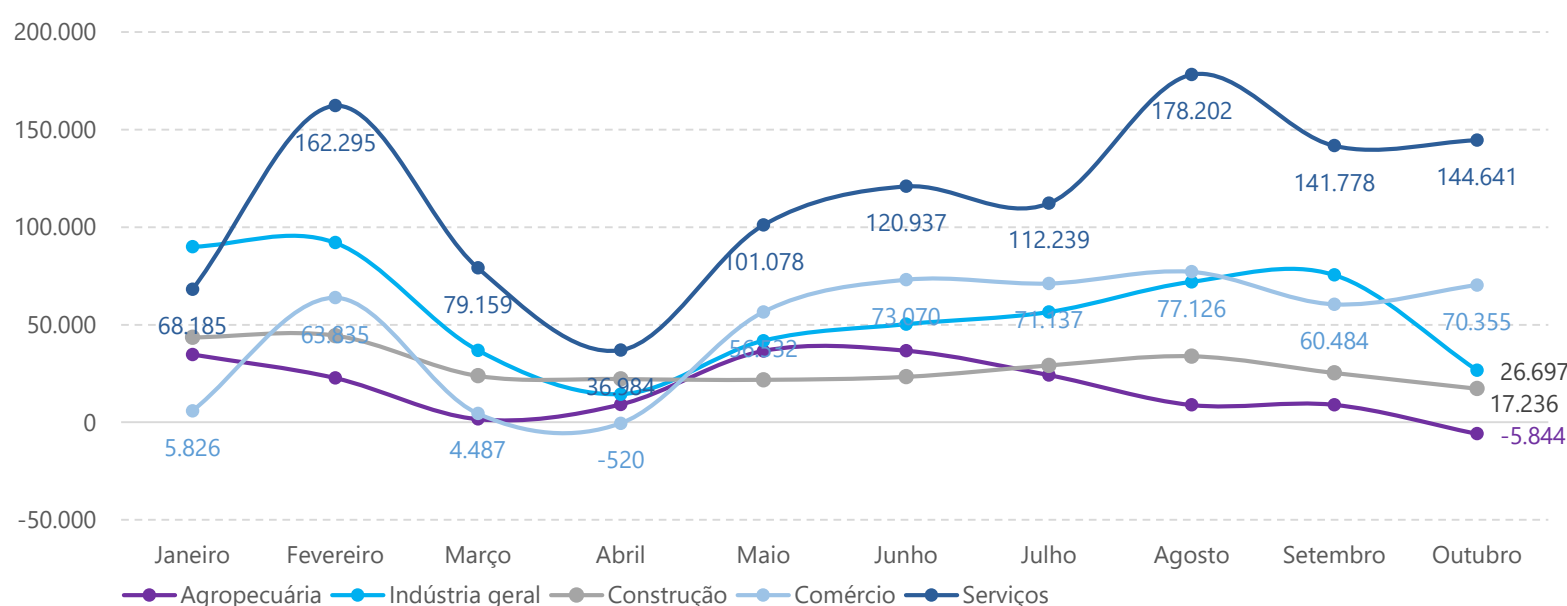


¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de outubro. Fonte: Novo Caged.

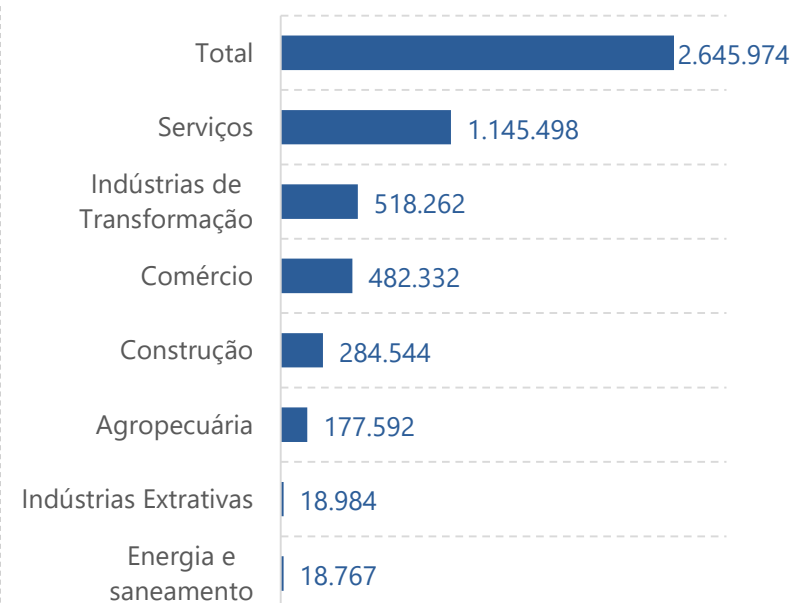


■ Saldo acumulado de janeiro a Outubro de 2021

Gráfico 9 - Saldo líquido de postos formais por atividade econômica¹ - Brasil



¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para o mês de outubro. Fonte: Novo Caged.



■ Saldo acumulado de janeiro a Outubro de 2021



Por fim, na agropecuária foi registrado abertura de 1.339 postos celetistas em 2021. O setor foi beneficiado com abertura de 754 postos de emprego na agricultura, pecuária e serviços relacionados, sobretudo nas atividades de apoio à agricultura e à pecuária (+381), produção de lavouras permanentes (+161) e produção de lavouras temporárias (+149). A produção florestal também contribui fortemente com novos postos (+586), principalmente, nas atividades relacionadas a apoio à produção florestal (+307) e produção de florestas plantadas (+267).

No Brasil, os cinco setores da economia registraram abertura de postos celetistas em 2021: serviços (+1.145.498), indústria (+556.013), comércio (+482.332), construção (+284.544) e agropecuária (+177.592).

Entre as atividades no setor de serviço que mais abriram vagas estão as administrativas e serviços complementares com 268.244 empregos formais, de saúde humana e serviços sociais (+173.583), de educação (+95.024) e as financeiras, de seguros e serviços relacionados (+52.003).

Na indústria geral, 93,2% do saldo positivo foi resultado do desempenho da indústria de transformação. Entre as atividades que mais abriram vagas estão as de confecção de artigos do vestuário e acessórios (+63.292), de fabricação de produtos alimentício (+57.370), de fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos (+42.828) e de preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados (+40.094).

Tabela 2 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica – Espírito Santo

Setor de atividades econômica	Outubro de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Todos setores	33.728	30.301	3.427	47.572
Agricultura, pecuária, produção florestal, pesca e aquicultura	697	572	125	1.339
Indústria geral	5.926	6.680	-754	9.514
Indústrias Extrativas	224	240	-16	447
Indústrias de Transformação	5.505	6.242	-737	9.235
Eletricidade e Gás	46	36	10	179
Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação	151	162	-11	-347
Construção	3.774	3.634	140	4.964
Comércio; reparação de veículos automotores e motocicletas	9.687	7.718	1.969	10.863
Serviços	13.644	11.697	1.947	20.892
Transporte, armazenagem e correio	2.476	1.987	489	2.437
Alojamento e alimentação	2.213	1.726	487	711
Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas	5.673	5.139	534	9.187
Informação e Comunicação	595	489	106	1.118
Atividades Financeiras, de Seguros e Serviços Relacionados	319	266	53	1.115
Atividades Imobiliárias	128	113	15	153
Atividades Profissionais, Científicas e Técnicas	1.016	1.036	-20	1.855
Atividades Administrativas e Serviços Complementares	3.615	3.235	380	4.946
Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais	2.370	2.199	171	7.573
Administração Pública, Defesa e Seguridade Social	36	50	-14	497
Educação	701	545	156	2.507
Saúde Humana e Serviços Sociais	1.633	1.604	29	4.569
Outros serviços	912	646	266	982
Artes, Cultura, Esporte e Recreação	185	110	75	283
Outras Atividades de Serviços	727	536	191	699
Serviços domésticos	-	-	-	2

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro.
Fonte: Novo Caged.



Tabela 3 – Saldo líquido de postos formais por atividade econômica selecionada das indústrias extrativas e de transformação e construção – Espírito Santo

Divisão de atividades econômica	Outubro de 2021			Saldo acumulado no ano ¹
	Admitidos	Desligados	Saldo	
Construção	3.774	3.634	140	4.964
Obras de infraestrutura	1.269	1.354	-85	774
Construção de edifícios	1.165	1.010	155	1.529
Serviços especializados para construção	1.340	1.270	70	2.661
Indústrias extrativas	224	240	-16	447
Extração de minerais não-metálicos	151	193	-42	424
Extração de petróleo e gás natural	5	3	2	-18
Extração de minerais metálicos	36	22	14	17
Extração de carvão mineral	1	0	1	-3
Atividades de apoio à extração de minerais	31	22	9	27
Indústrias de transformação	5.505	6.242	-737	9.235
Fabricação de produtos de minerais não-metálicos	909	785	124	2.831
Confecção de artigos do vestuário e acessórios	558	432	126	1.195
Manutenção, reparação e instalação de máquinas e equipamentos	991	1.442	-451	1.875
Fabricação de produtos alimentícios	1.050	1.075	-25	633
Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados	29	34	-5	41
Fabricação de máquinas e equipamentos	133	264	-131	230
Fabricação de móveis	160	286	-126	194
Fabricação de produtos de metal, exceto máquinas e equipamentos	462	678	-216	413
Fabricação de produtos de madeira	184	152	32	382
Impressão e reprodução de gravações	76	47	29	131
Fabricação de produtos têxteis	39	45	-6	146
Fabricação de produtos diversos	73	45	28	186
Fabricação de outros equipamentos de transporte, exceto veículos automotores	11	95	-84	-176
Fabricação de bebidas	65	23	42	139
Fabricação de produtos de borracha e de material plástico	157	109	48	147
Fabricação de máquinas, aparelhos e materiais elétricos	262	465	-203	-161
Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos	7	13	-6	24
Fabricação de produtos químicos	58	58	0	11
Fabricação de produtos do fumo	-	-	-	0
Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos	11	15	-4	26
Metalurgia	110	65	45	406
Fabricação de veículos automotores, reboques e carrocerias	89	38	51	102
Fabricação de celulose, papel e produtos de papel	61	39	22	292
Fabricação de coque, de produtos derivados do petróleo e de biocombustíveis	10	37	-27	168

¹Série com ajuste de declarações entregues fora do prazo, exceto para outubro.

Fonte: Novo Caged.

Metodologia Novo Caged

Conforme portaria SEPRT nº 1.127, de 14/10/2019, o uso do Sistema do Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Caged) foi substituído pelo Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), desde janeiro de 2020. Apenas órgãos públicos e organizações internacionais ainda permanecem com o envio de informações por meio do Caged, até que a transição completa ao eSocial aconteça, o que deve ocorrer após novembro de 2021. Durante o período de transição a imputação de dados será feita por meio de informações dos sistemas eSocial, Caged e Empregador Web para uma cobertura geral para geração das estatísticas de emprego formal.

Principais diferenças metodológicas entre o Caged e o eSocial:

- O eSocial capta um volume de informações mais amplo do que o Caged, pois além da finalidade trabalhista possui também caráter previdenciário e tributário.
- No eSocial o responsável pelo envio da informação é a empresa e não o estabelecimento, como ocorria no Caged. A empresa deve enviar as informações dos estabelecimentos possibilitando a consolidação da mesmas para o nível de estabelecimento.
- A captação de registros de admissões e desligamentos pelo Novo Caged passou a ter maior cobertura, dado que, além dos empregados sob o regime CLT, passou a cobrir os trabalhadores temporários, trabalhadores avulsos, agentes públicos, trabalhadores cedidos, dirigentes sindicais, contribuintes individuais e bolsistas. Estes não eram registrados no Caged ou a declaração era opcional, como a de vínculos temporários, o que para o Novo Caged passou a ser obrigatória.
- Com estas modificações, o volume das movimentações captadas pelo Novo Caged tende a ser maior. Estas diferenças de captação prejudicam a comparação da série ao longo do tempo, a qual deve ser realizada com as devidas ressalvas metodológicas.

Fonte: SEPT. Para mais informações acesse em : http://pdet.mte.gov.br/images/Novo_CAGED/Nota%20t%C3%A9cnica%20substitui%C3%A7%C3%A3o%20CAGED_26_05.pdf